

Relatório do Mercado de Trabalho e Perspectivas Políticas em

América latina

Q2 - 2025

Desafios

Em um cenário econômico globalizado e altamente competitivo, as empresas enfrentam diversos desafios que impactam diretamente seu desempenho e sustentabilidade. Entre os principais desafios, destacamos:

- Instabilidade Econômica:** A volatilidade das taxas de câmbio e a inflação elevada em várias regiões da América Latina afetam a capacidade das empresas de planejar e executar suas estratégias de longo prazo.
- Pressão Fiscal:** Aumento das taxas de impostos e a complexidade dos sistemas tributários locais representam uma carga significativa para o setor empresarial.
- Escassez de Mão de Obra Qualificada:** Apesar da alta taxa de desemprego, há uma lacuna entre a formação acadêmica e as habilidades exigidas pelo mercado, dificultando a contratação de profissionais qualificados.
- Corrupção e Burocracia:** Processos burocráticos excessivos e a presença de práticas corruptas em alguns setores aumentam os custos operacionais e atrasam a implementação de projetos.
- Impactos Ambientais e Sociais:** A crescente conscientização sobre questões ambientais e sociais exige que as empresas adotem práticas mais responsáveis, o que pode implicar em custos adicionais.



Os dados apresentados no gráfico acima refletem a situação econômica atual da América Latina no segundo trimestre de 2025. É importante observar que, apesar dos desafios, há sinais de recuperação em algumas áreas, como o crescimento do PIB e o aumento do investimento estrangeiro.

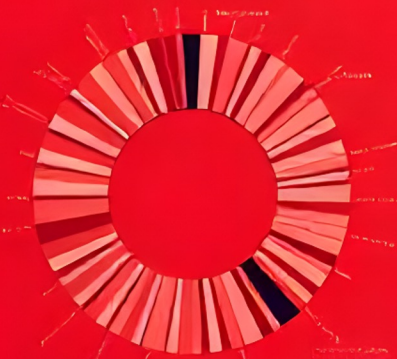
Condições do Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho na América Latina enfrenta desafios estruturais, incluindo a alta taxa de desemprego e a precarização das condições de trabalho. No entanto, há uma tendência de crescimento em setores como tecnologia e serviços, o que pode gerar novas oportunidades de emprego.

Segundo o relatório, a taxa de desemprego na América Latina atingiu um recorde histórico de 12,5% no segundo trimestre de 2025. Isso se deve principalmente à redução da demanda por mão de obra em setores tradicionais, como a mineração e a agricultura.

Emprego

O setor de serviços continua sendo o principal empregador na América Latina, responsável por mais de 60% do total de empregos formais. No entanto, a precarização do trabalho tem se agravado, com muitos trabalhadores em contratos temporários e sem benefícios sociais adequados.



Os dados apresentados no gráfico acima refletem a distribuição geográfica da força de trabalho da Adecco na América Latina. O Brasil continua sendo o principal mercado, com mais de um terço dos colaboradores.

Outros dados relevantes

De acordo com o relatório, a Adecco mantém uma forte presença em setores estratégicos como tecnologia e serviços, o que contribui para a geração de empregos qualificados.

Perspectivas para o futuro

Apesar dos desafios, as perspectivas para o futuro da América Latina são positivas. Com a implementação de reformas econômicas e sociais, espera-se um crescimento sustentável e a criação de novas oportunidades de emprego.



RAÚL GIMENEZ
SVP ADECCO LATAM

O segundo trimestre de 2025 mostra como as transformações políticas, sociais e económicas continuam a redefinir o panorama laboral na América Latina. Decisões recentes em diferentes países destacam a necessidade de estar informado e preparado para agir com agilidade face a contextos complexos e em mudança.

Este período foi marcado por acontecimentos que impactam diretamente a confiança institucional, as políticas públicas e a dinâmica do emprego. Desde mudanças na liderança empresarial e política até reformas estruturais e medidas de segurança excepcionais, a região enfrenta um momento decisivo que requer reflexão estratégica.

Nosso objetivo com este relatório é oferecer uma visão clara e atualizada dos acontecimentos mais relevantes do trimestre e seu potencial impacto no mundo do trabalho. A saída da Argentina da OMS, por exemplo, levanta questões sobre a futura abordagem da saúde; enquanto a destituição do presidente da Petrobras no Brasil mostra tensões entre interesses económicos e políticos. No México, os primeiros 100 dias do novo governo mostram uma elevada aprovação dos cidadãos, reflectindo um início sólido de continuidade institucional.

Observamos também processos de reforma sustentados no Chile, tentativas de manter a estabilidade na Colômbia após a demissão do seu chanceler e a resposta urgente do governo peruano a uma onda de violência que afecta a vida quotidiana. Todos esses elementos configuram um cenário onde as organizações devem contar com informações confiáveis e análises contextualizadas para tomar decisões bem informadas.

Este relatório oferece uma leitura estratégica das perspectivas de emprego na **Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru**, a fim de fornecer ferramentas práticas e acionáveis para quem lidera equipes e planeja o futuro organizacional.

Na Adecco reafirmamos o nosso compromisso em acompanhá-lo com relatórios adaptados à realidade específica da sua empresa. Encorajamos você a explorar esta análise como uma bússola para navegar pelos desafios e oportunidades que temos pela frente no segundo semestre do ano.

Obrigado por confiar em nós como seu parceiro estratégico. Desejamos um trimestre repleto de aprendizado, liderança proativa e resultados positivos.

PRINCIPAIS EVENTOS POLÍTICOS

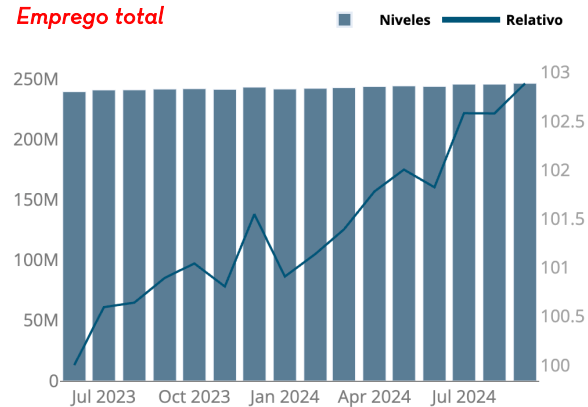
- Argentina** - O presidente Javier Milei comemorou os dados de inflação de junho, que ficaram em 1,6% segundo o INDEC. O número da inflação é um dado positivo para o governo, depois que o Senado aprovou projetos de lei promovidos pela oposição e atritos com a vice-presidente, Victoria Villarruel. A inflação subjacente foi de 1,6%, a mais baixa desde maio de 2020. Se for excluído o efeito particular sobre o IPC nos primeiros meses da pandemia, foi a mais baixa desde janeiro de 2018.
- Brasil** - Nada muda no Brasil, exceto - no que diz respeito à imagem do governo e do presidente Lula - a opinião pública, embora neste caso seja para pior. Se em Maio 40 por cento dos inquiridos apoiavam o governo, agora o número caiu para 26 por cento. É a pior aprovação de Lula desde que ele surgiu no cenário político brasileiro, num já distante 1978.
- Chile** - A candidata presidencial do Partido Comunista, Jeannette Jara, venceu as primárias presidenciais do pacto Unidade pelo Chile, que reúne os partidos que apoiam a administração de esquerda do presidente Gabriel Boric. A ex-Ministra do Trabalho ultrapassou a representante do Socialismo Democrático, Carolina Tohá; o candidato Gonzalo Winter, da Frente Ampla; e Jaime Mulet, da Federação Regionalista Social Verde. Estas primárias foram realizadas com voto voluntário e sufrágio no exterior, com uma baixa participação de pouco mais de 1.400.000 eleitores, o que equivale a 9% do total dos cadernos eleitorais.
- Colômbia** - A violência política na Colômbia tem aumentado desde 2022, mas foi amplamente contida a nível local. O ataque descarado a um político proeminente na capital sugere que os perpetradores já não temem repercussões. Em 10 de junho, a violência eclodiu novamente. Pelo menos oito pessoas morreram numa onda de explosões e ataques com armas de fogo no sudoeste do país. Em Cali, a terceira maior cidade do país, bombas foram colocadas em delegacias e três policiais foram mortos.
- México** - A relação México-EUA mudou no quarto trimestre. O México não gosta da imposição de tarifas e os Estados Unidos não gostam de limites aos seus agentes de investigação. Portanto, há questões sobre as quais não há acordo total, mas há muitas outras coisas sobre as quais há muita coordenação, colaboração e, sobretudo, diálogo aberto entre os presidentes.
- Peru** - A presidente do Peru, Dina Boluarte, emitiu um decreto duplicando o seu salário, em meio a uma onda de grande impopularidade para a presidente e seu governo. Boluarte ganhará agora 35.500 soles por mês (cerca de US\$ 10.000), quando antes ganhava cerca de 16.000 soles (US\$ 4.500). De acordo com uma pesquisa da Datum International, seu índice de aprovação está em um nível historicamente baixo de 3%.

REGULAMENTO GERAL DO MERCADO DE TRABALHO

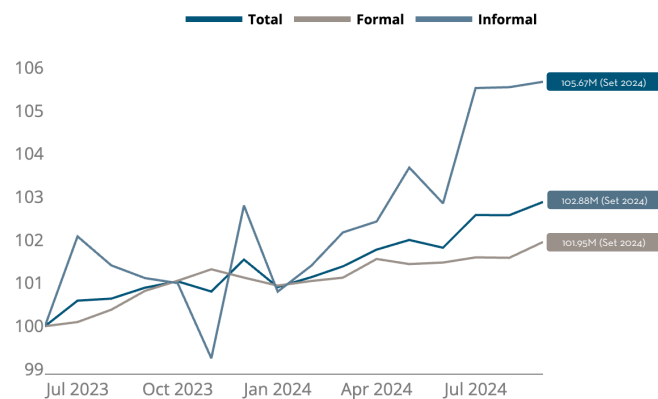
País	Descrição	Status	Mais informações
Argentina	Acordo entre o governo e a UIA sobre a reforma trabalhista: Em julho de 2025, o governo de Javier Milei e a União Industrial Argentina (UIA) concordaram com os traços gerais de uma reforma trabalhista. Isto inclui a redução de feriados não laborais, limitações de licença sindical para delegados e estabelecimento de faixas de valores de remuneração de acordo com a antiguidade.	Em discussão	Link
Brasil	Os trabalhadores brasileiros pressionam pela redução da jornada de trabalho. Há cerca de dois meses, foi apresentada na Câmara dos Deputados uma proposta de alteração da Constituição que põe fim ao regime e reduz a jornada de trabalho semanal de 44 para 36 horas. O texto é de autoria da deputada federal Érika Hilton, do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).	Em discussão	Link
Chile	A partir de agosto de 2025, terá início uma contribuição adicional progressiva de 7% paga pelo empregador para as pensões, com o objetivo de melhorar as pensões. Esta contribuição servirá para reforçar a conta individual do trabalhador e um fundo de solidariedade que apoia quem tem rendimentos baixos ou irregulares.	Em adoção	Link
Colômbia	Em junho de 2025, o Senado aprovou a reforma trabalhista, que estabelece o turno diurno das 6h às 18h. às 19h e todas as noites a partir das 19h. A partir de julho de 2025 será implementada uma sobretaxa de 100% sobre os dias de descanso obrigatório. O contrato de aprendizagem é reconhecido como um contrato especial de trabalho a termo por três anos, sendo o contrato a termo limitado a um máximo de quatro anos.	Em discussão	Link
México	O governo federal anunciou a implementação gradual de uma jornada máxima de trabalho de 40 horas semanais, com a meta de alcançá-la até janeiro de 2030. Embora a reforma legal ainda esteja em discussão, o STPS começou a desenhar ações, considerando fazer reduções anuais ou ajustes progressivos com o setor produtivo.	Em discussão	Link
Peru	A partir de 2025, o setor público passa a ter um novo limite para a permanência de seus trabalhadores no cargo. Desde janeiro deste ano entrou em vigor uma lei que altera as condições de trabalho no Estado. A lei introduz um limite de idade para os funcionários públicos e faz ajustes em outros benefícios trabalhistas.	Em adoção	Link

DADOS TRABALHISTAS RELEVANTES A NÍVEL REGIONAL

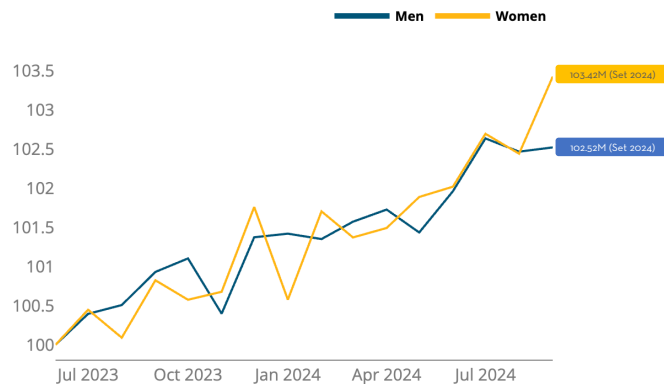
Emprego total



Evolução do emprego formal por gênero



Mudança no emprego total por gênero



ARGENTINA

MERCADO DE TRABALHO

Extensão do programa Ponte para o Emprego: O governo nacional alargou este programa para reduzir os custos laborais para empregadores privados que contratam pessoas registadas em programas oficiais. A iniciativa prevê benefícios como redução de 100% nas contribuições patronais por 12 meses para incentivar a contratação formal, voltada especialmente para jovens entre 18 e 24 anos. Prevê-se a participação de cerca de 5.800 empresas, contratando mais de 34.000 pessoas entre 2025 e 2026.

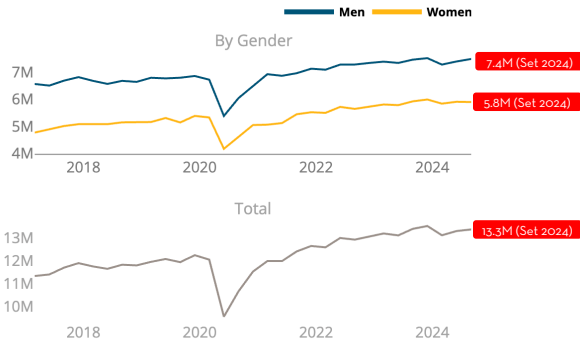
Continue lendo [aqui](#)

População Total	47,068,000
População Empregada	21,842, 876
Trabalhadores Formais	13,264,000
Trabalhadores Informais	8,489,603
Taxa de desemprego	7.9%
Taxa de informalidade	42%
Salário mínimo	\$308,200.00

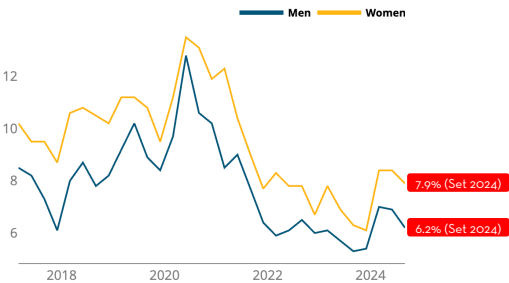
Evolução do emprego formal



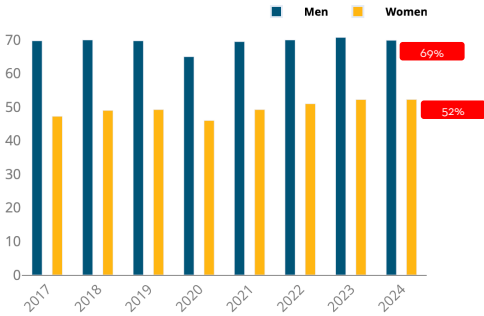
Emprego total por género



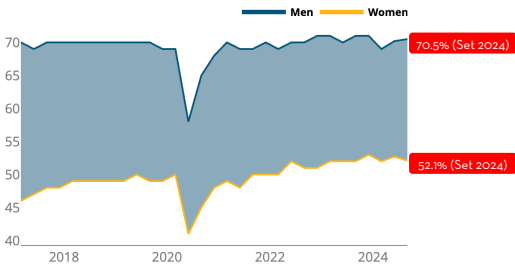
Taxa de desemprego por género (%)



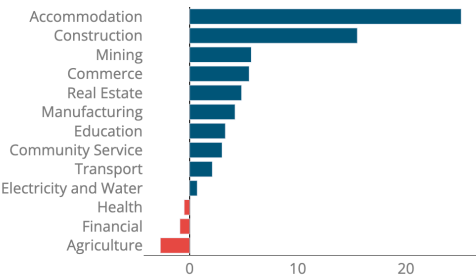
Participação laboral por género (%)



Disparidade de género na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



Nota: Pessoas com atividade assalariada registrada no setor privado, segundo ramo de atividade profissional principal

MERCADO DE TRABALHO

Avanços na integração de inteligência artificial generativa (IA) no setor de Recursos Humanos*: Em 2025, o uso de IA foi consolidado para otimizar processos seletivos, reduzir custos e melhorar a experiência do candidato com interações personalizadas. O setor enfrenta o desafio de equilibrar agilidade tecnológica com humanização, destacando que competências humanas como a empatia continuam essenciais.

Continue lendo [aqui](#)

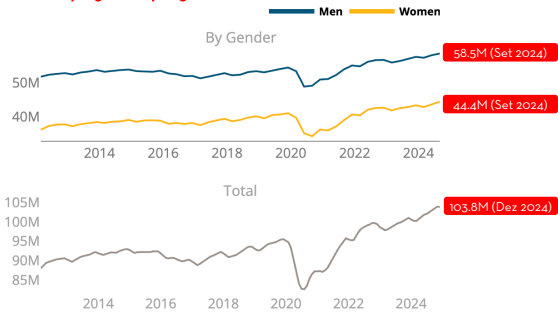
População Total	212,081,000
População Empregada	103,087,000
Trabalhadores Formais	48,200,000
Trabalhadores Informais	38,900,000
Taxa de desemprego	6.2%
Taxa de informalidade	37.9%
Salário mínimo	R\$1,518.00

Evolução do emprego formal

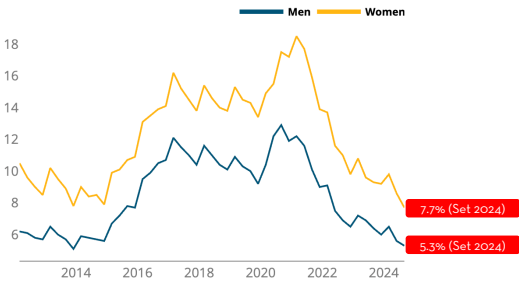


Nota: Desde 2016 foram incluídos empregadores e trabalhadores autônomos com CNPJ

Emprego total por gênero



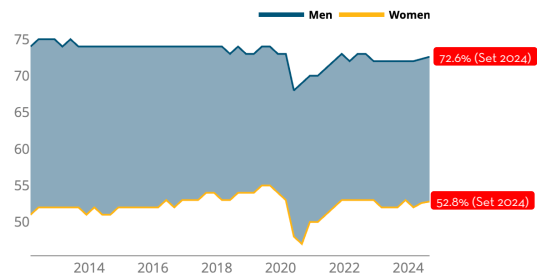
Taxa de desemprego por gênero (%)



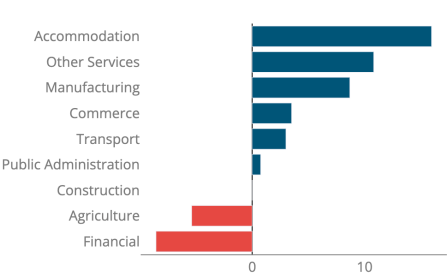
Participação laboral por gênero (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor econômico (%)



MERCADO DE TRABALHO

Investimento na formação profissional: A implementação de bolsas de estudo e programas de certificação sugere um investimento significativo na formação profissional, que é essencial para melhorar a competitividade e o desenvolvimento económico no Chile. Isto reflecte um compromisso com o fortalecimento do capital humano no país.

Continue lendo [aqui](#)

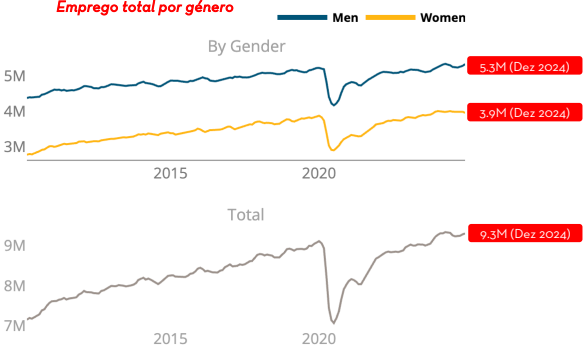
População Total	19,860,734
População Empregada	9,346,212
Trabalhadores Formais	6,049,100
Trabalhadores Informais	2,494,520
Taxa de desemprego	8.9%
Taxa de informalidade	25.8%
Salário mínimo	\$529,000

Evolução do emprego formal

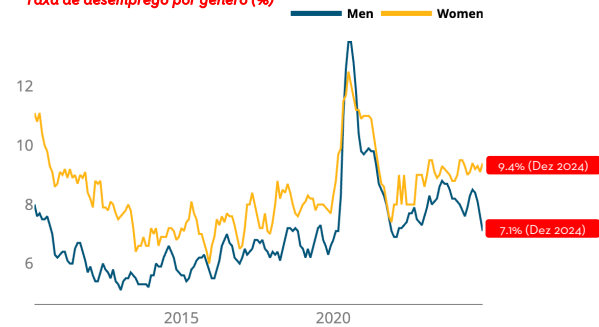


Nota: Desde 2016 foram incluídos empregadores e trabalhadores autônomos com CNPJ

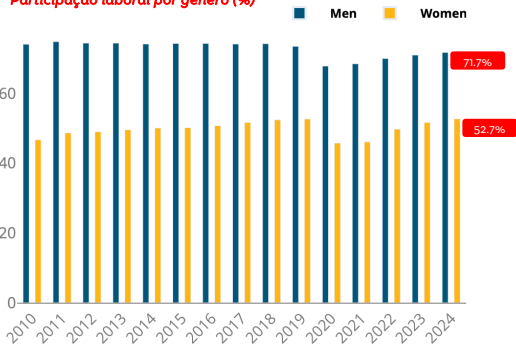
Emprego total por género



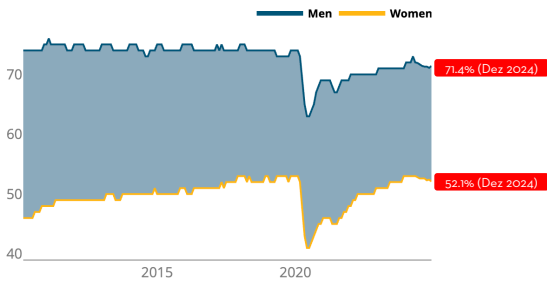
Taxa de desemprego por género (%)



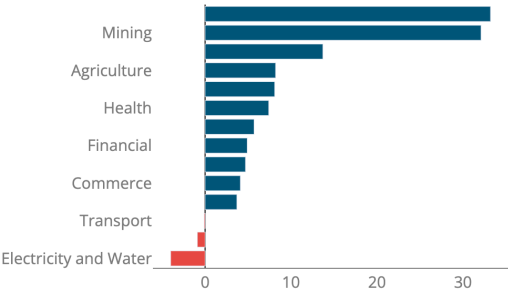
Participação laboral por género (%)



Disparidade de género na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor económico (%)



COLÔMBIA

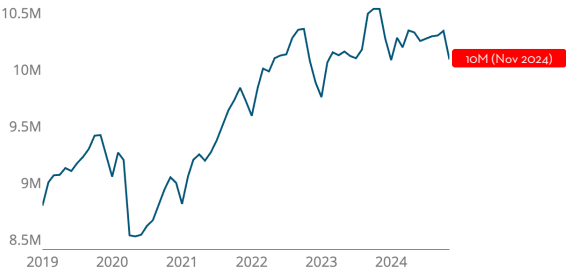
MERCADO DE TRABALHO

Programa Criar Emprego: Este programa, parte da reforma trabalhista, tem como objetivo subsidiar a folha de pagamento de empresas que contratam populações vulneráveis, como jovens, mulheres e pessoas com mais de 50 anos. Embora tenha sido implementado após abril, seu planejamento e divulgação começaram mais cedo.

Continue lendo [aqui](#)

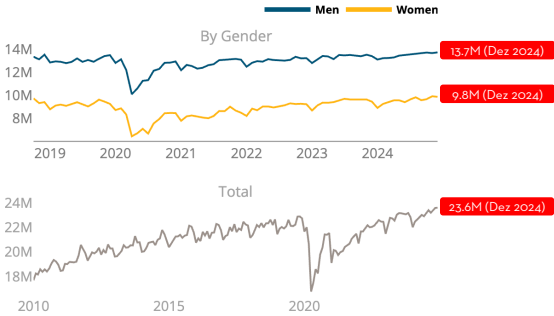
População Total	53,111, 000
População Empregada	23,620,000
Trabalhadores Formais	10,020,000
Trabalhadores Informais	13,600,000
Taxa de desemprego	9%
Taxa de informalidade	55.9%
Salário mínimo	\$1,623,500

Evolução do emprego formal

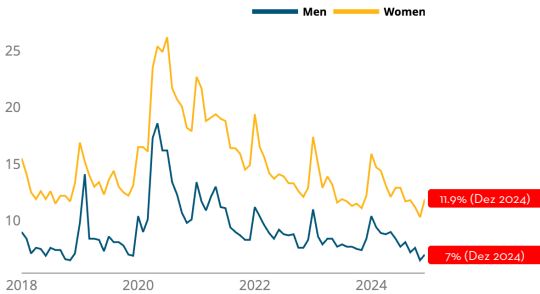


Nota: Desde 2016 foram incluídos empregadores e trabalhadores autônomos com CNPJ

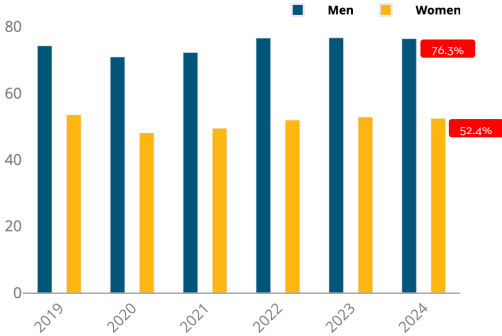
Emprego total por gênero



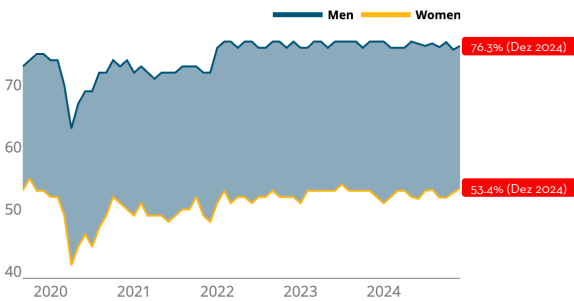
Taxa de desemprego por gênero (%)



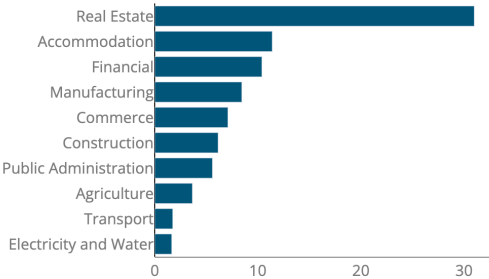
Participação laboral por gênero (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor econômico (%)



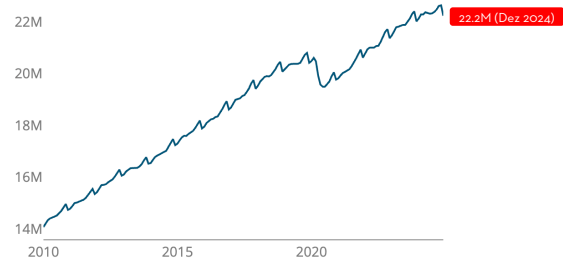
MERCADO DE TRABALHO

A taxa de rotatividade de mão de obra no México é de 17%, segundo a AMEDIRH, o que representa um desafio para as empresas, pois a substituição de um funcionário pode custar entre 50% e 200% do seu salário anual. Esta situação destaca a importância de implementar estratégias eficazes de retenção de talentos no ambiente de trabalho atual.

Continue lendo [aqui](#)

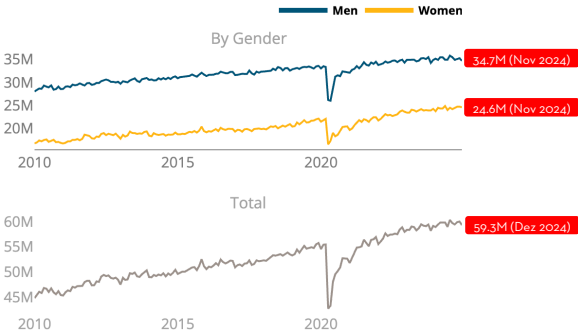
População Total	133,400,215
População Empregada	61,713,197
Trabalhadores Formais	22,400,000
Trabalhadores Informais	32,500,000
Taxa de desemprego	2.5%
Taxa de informalidade	54.3%
Salário mínimo	\$8,364.00

Evolução do emprego formal

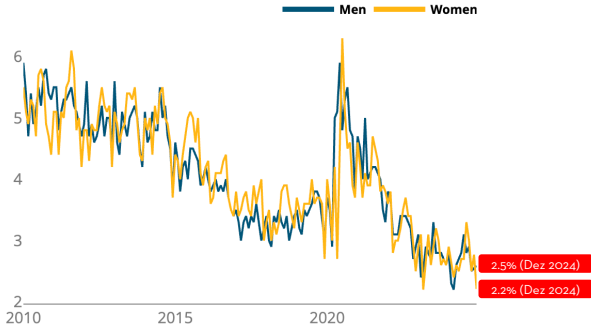


Nota: Desde 2016 foram incluídos empregadores e trabalhadores autônomos com CNPJ

Emprego total por gênero



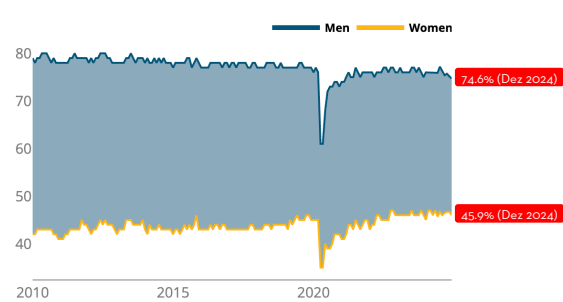
Taxa de desemprego por gênero (%)



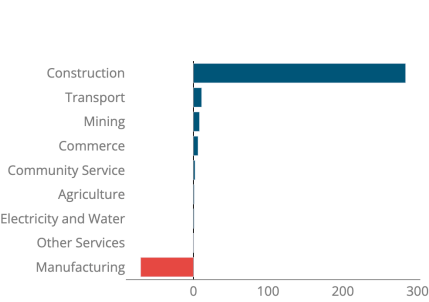
Participação laboral por gênero (%)



Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Crescimento homólogo do emprego por setor econômico (%)



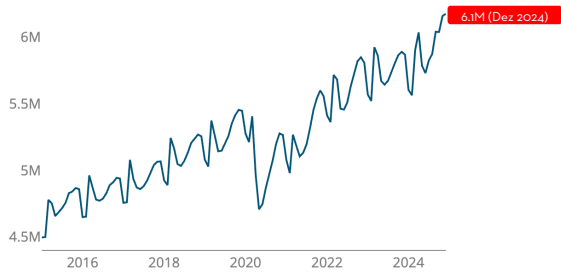
MERCADO DE TRABALHO

Os empregadores em La Libertad, Lambayeque e Lima mostram um otimismo crescente em relação às contratações nos próximos meses. Setores como Ciências da Vida e Saúde, Finanças, Imobiliário e Manufatura e Indústria se destacam pelas intenções de aumentar as contratações, apresentando aumentos significativos.

Continue lendo [aqui](#)

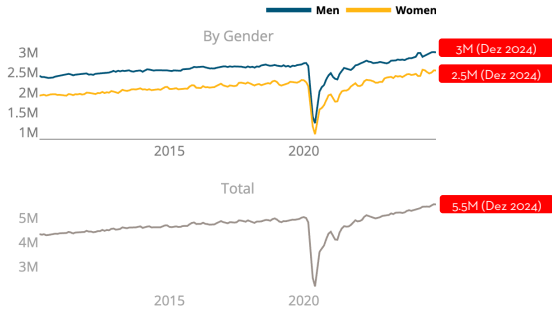
População Total	34,350,244
População Empregada	17,300,000
Trabalhadores Formais	5,748,360
Trabalhadores Informais	12,400,000
Taxa de desemprego	5.5%
Taxa de informalidade	73.4%
Salário mínimo	1.025 soles

Evolução do emprego formal



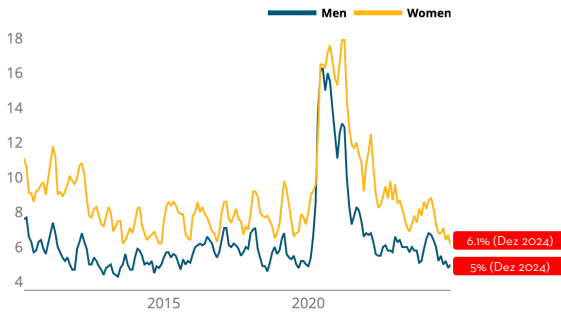
Nota: Desde 2016 foram incluídos empregadores e trabalhadores autônomos com CNPJ

Emprego total por gênero



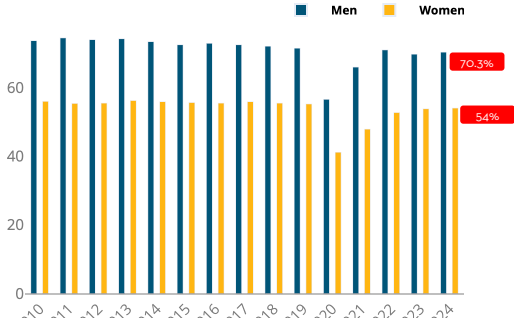
Nota: Estes dados correspondem à área metropolitana de Lima

Taxa de desemprego por gênero (%)



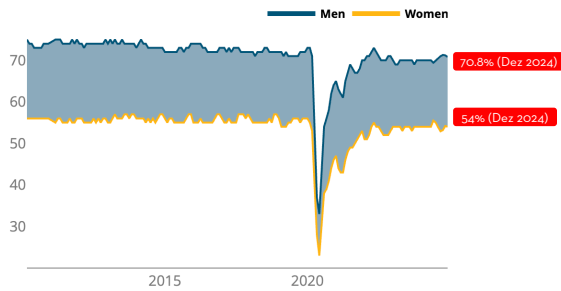
Nota: Estes dados correspondem à área metropolitana de Lima

Participação laboral por gênero (%)



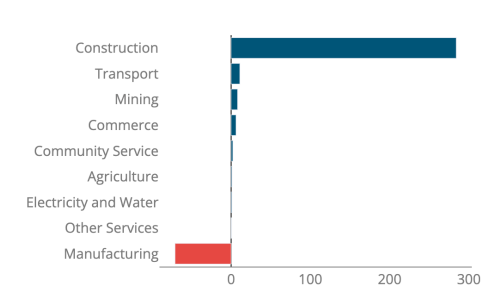
Nota: Estes dados correspondem à área metropolitana de Lima

Disparidade de gênero na taxa de participação no trabalho (%)



Nota: Estes dados correspondem à área metropolitana de Lima

Crescimento homólogo do emprego por setor econômico (%)



Nota: Estes dados correspondem à área metropolitana de Lima

Relatório do Mercado de Trabalho e Perspectivas Políticas em América Latina

Desafios do Mercado Laboral e Perspectivas Políticas em Latinoamérica

Os desafios do mercado de trabalho em América Latina são complexos e multifacetados, refletindo as particularidades da região. Este relatório analisa as principais tendências e oferece perspectivas políticas para enfrentar esses desafios.



SWIREM

SWIREM is a leading provider of labor market research and analysis in Latin America. Our expertise spans across various sectors, providing valuable insights for businesses and policymakers.

025

Esta é uma publicação para clientes, onde partilhamos um panorama da evolução das políticas públicas laborais nos países da América Latina onde o Grupo Adecco está presente.

Para mais informações sobre o relatório ou para solicitar um relatório personalizado, entre em contato com a Public Affairs Latam clicando [aqui](#).



Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Índice	100	105	110	115	120	125

0.05

De acordo com o relatório, o mercado de trabalho em América Latina está em constante evolução, com novas oportunidades surgindo em setores estratégicos.

Este relatório foi elaborado com base em dados coletados em pesquisas de campo e análises estatísticas, visando fornecer uma visão abrangente do cenário laboral.

© 2015 Adecco Group. Todos os direitos reservados.